

CISION®

PRESS BOOK

CISION®

Revista de Imprensa

1. Andebol - Benfica entrou bem e acabou mal, Bola (A), 07/12/2018	1
2. Futebol - Madeirenses líderes provisórios, Bola (A), 07/12/2018	2
3. Andebol - Treinos abertos para representar a Selecção, Diário de Leiria, 07/12/2018	3
4. Andebol - Benfica venceu Belenenses, Diário do Minho, 07/12/2018	4
5. Andebol - Rotação quase desequilibrada, Jogo (O), 07/12/2018	5
6. Andebol - Benfica de volta às vitórias no campeonato, Jornal de Notícias, 07/12/2018	6
7. João perdeu uma perna, levantou-se e fez-se campeão europeu, Mais Futebol Online, 07/12/2018	7
8. João perdeu uma perna, levantou-se e fez-se campeão europeu, Mais Futebol Online, 07/12/2018	8
9. Andebol - "Águias" continuam a dois pontos dos líderes da Liga, Público, 07/12/2018	12
10. Andebol - Sentença com início diabólico, Record, 07/12/2018	13
11. Andebol, Record, 07/12/2018	14
12. Sentença do Benfica ao Belenenses com início diabólico, Record Online, 07/12/2018	15
13. Andebol: Angola mantém ciclo de vitórias no africano, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 07/12/2018	16
14. Benfica venceu Belenenses e continua na perseguição ao FC Porto e Sporting, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 07/12/2018	17

mais desporto

ANDEBOL ➔ ANDEBOL 1

Benfica entrou bem e acabou mal

Venceu o Belenenses em casa, mantendo-se na peugada dos rivais na corrida ao título

• Beneficiou de dez golos de vantagem após uma primeira parte arrebatadora

ANDEBOL — COMPETIÇÃO — 00.º JOR.

Pavilhão 2 do Estádio da Luz,
em Lisboa

BENFICA

33

BELENENSES

30

19 AO INTERVALO 9

Miguel Espinha (GR)
Borko Ristovski (GR)
Hugo Figueira (GR)
Davide Carvalho (5)
Pedro Seabra (2)
João Pais (2)
Kevynn Nyokas (3)
Belone Moreira (3)
Paulo Moreno (5)
Ricardo Pesqueira (2)
Carlos Martins (1)
Nuno Grilo
Alexandre Cavalcanti (6)
Francisco Pereira
Fábio Vidrigo (4)
Pedro Loureiro

Roney Franzini (GR)
João Esteves (GR)
Miguel Moreira (GR)
Nuno Santos (5)
Bruno Moreira (9)
Francisco Madureira
Pedro Sequeira (5)
Filipe Pinho
Miguel Moreira
Ricardo Barrão
Diogo Domingos
Nuno Roque (6)
João Almeida
Fábio Semedo (4)
João Ferreira
Ricardo Silva
Nelson Pina (1)

CARLOS RESENDE

JOÃO FLORÊNCIO

ÁRBITROS

Miguel Ventura e João Mendes

inferioridade numérica, com as exclusões de Paulo Moreno e de Alexandre Cavalcanti. As paragens de jogo solicitadas pelo técnico do Belenenses, João Florêncio, também não evitaram a falta de agressividade defensiva e atacante, enquanto o Benfica se mostrou reconciliado com a defesa que

tantas dores de cabeça tem provocado e apaziguado após a derrota com o FC Porto, no clássico da 12.ª jornada. Com este resultado, segue este rival e o Sporting na classificação geral.

A diferença de 10 golos ao intervalo espelhou o ascendente do Benfica e, no balneário, João

CARLA CARRICO/ASF



Alexandre Cavalcanti foi o melhor marcador do Benfica; marcou seis golos

Florêncio solicitou aos jogadores para «lutarem contras as adversidades», surtindo efeito. O Belenenses soube aproveitar as alterações na equipa do Benfica, resultantes da opção de Carlos Resende por jogadores menos rodados, nomeadamente na baliza, com Hugo Figueira na segunda parte, para recuperar na contagem. Tiago Ferro, emprestado pelo Benfica ao Belenenses, faltou à partida no âmbito do acordo entre os clubes.

Mas os guarda-redes Roney Franzini e depois Miguel Moreira nos últimos minutos conseguiram travar o ataque com mais eficácia e os companheiros apanharam o Benfica desprevenido em situações de rápidos contra-ataques, com o foco em Nuno Santos, que fechou a contagem. O último golo do Benfica aconteceu a oito minutos do final, com uma vantagem de oito (33-25) no marcador. Seguiram-se cinco golos do Belenenses sem o Benfica dar resposta.

ANDEBOL 1

➔ 13.ª jornada

Sporting – Arsenal Devesa	45-15
Madeira SAD – AC Fafe	30-25
Boa Hora – ABC	26-32
Maia/ISMAI – FC Porto	27-34
CCR Fermentões – Águas Santas	20-32
Benfica – Belenenses	33-30
Arsenal Avanca – SC Horta	12 dez., 21.00 h

	J	V	E	D	G	P
1 SPORTING	13	12	0	1	414-309	37
2 FC Porto	13	12	0	1	448-288	37
3 Benfica	13	11	0	2	407-304	35
4 Águas Santas	13	9	0	4	391-337	31
5 ABC	13	8	1	4	344-325	30
6 Madeira SAD	13	8	0	5	341-318	29
7 Belenenses	13	8	0	5	383-340	29
8 Boa Hora	13	5	1	7	329-369	24
9 ISMAI	13	5	1	7	323-333	24
10 Avanca	12	4	0	8	286-317	20
11 Fermentões	13	2	1	10	293-387	18
12 AF Fafe	13	2	0	11	305-387	17
13 SC Horta	12	2	0	10	280-357	16
14 Arsenal Devesa	13	0	0	13	284-457	13

14.ª Jornada, 13 dez.: Sporting-SC Horta. 15 dez.: ISMAI-Benfica, Madeira SAD-FC Porto, CCR Fermentões-AC Fafe, A. Avanca-ABC, A. Devesa-Belenenses e Boa Hora-A. Santas

Página 1

POR
GABRIELA MELO

DEZ golos de desvantagem ao intervalo da partida com o Benfica, ontem, referente à 13.ª jornada do Andebol 1, condenaram o Belenenses, apesar da surpreendente reacção na segunda parte no Estádio da Luz, durante a qual reduziu para apenas três (33-30).

O treinador do Benfica, Carlos Resende, apostou em jogadores menos utilizados ao longo da partida e pertenceu a Miguel Espinha a titularidade na baliza. Deu boa conta do recado, segundo as duas equipas, contribuindo para o intenso arranque do Benfica, que já tinha garantido sete pontos de vantagem praticamente a meio da primeira parte (11-4).

O Belenenses defendia com um jogador mais à frente, o Benfica atacava mais recuado, mas mostrava-se imparável, mesmo em

SABOR AGRIDOCE

“Prestação defensiva fabulosa da minha equipa. Até poderia ter sido melhor se tivéssemos os cinco minutos finais. Entraram jogadores em processo de formação e procuro que coloquem o que fazem nos treinos em jogo. O Benfica não esteve à altura daquilo que era exigido

CARLOS RESENDE
treinador do Benfica

SONHO VIVO

“Início muito forte do Benfica e muito fraco da nossa parte porque não conseguimos reagir às adversidades e entregamos bolas ao Miguel Espinha. Na 2.ª parte, começamos a concretizar, o que ajuda a atitude diferente. Continuamos a sonhar com os seis primeiros lugares no final desta fase

JOÃO FLORÊNCIO
treinador do belenenses



Madeirenses líderes provisórias

→ **I divisão feminina completa amanhã a 9.ª jornada. Alavarium e Col. Gaia nos lugares imediatos**

Cumpridas oito jornadas, bem como o jogo ainda em atraso da 5.ª ronda, no qual o Colégio de Gaia, embora na condição de visitante,

se impôs no seu próprio reduto ao CA Leça por 30-27 — após acordo entre as duas equipas para que o jogo se disputasse em Gaia — e já com 2 dos 6 jogos da 9.ª antecipadamente disputados para tirar partido da presença, no continente, das duas equipas insulares — o Ma-

deira SAD que venceu o JAC Alcanena, por 30-22, e o Sports Madeirense que saiu derrotado do recinto da Juve Lis, 26-20 —, é precisamente uma equipa insular, o Madeira SAD que, por ter mais um jogo, lidera provisoriamente o principal campeonato feminino de

andebol, com 24 pontos, a apenas um do atual 2.º classificado, Alavarium, o qual detém menos um jogo, enquanto o Colégio de Gaia, apesar de dois jogos menos em relação ao líder, surge no 3.º lugar com total de 21 pontos.

Os restantes jogos da ronda 9, a disputar amanhã, opõem CA Leça-ADA CJ Barros, Passos Manuel-Alpendorada, Maiastars-Alavarium e Assomada-Colégio de Gaia.



Treinos abertos para representar a Selecção

A Federação de Andebol de Portugal pretende organizar treinos abertos de observação para a Selecção nacional de Andebol Praia Sub-17, masculina e feminina, entre os dias 17 e 21 de Dezembro, em local ainda a definir. Qualquer atleta interessado em participar nesta observação pode inscrever-se e aguardar pela eventual convocatória.◀

**ANDEBOL****Benfica venceu Belenenses**

O Benfica recebeu e bateu o Belenenses por 33-30, em encontro da 13.ª jornada do campeonato de andebol e continua na luta pelos primeiros lugares.

Com este triunfo a equipa orientada por Carlos Resende passou a somar 35 pontos e a ocupar a terceira posição, com menos dois pontos que os comandantes Sporting e Benfica. Já o Belenenses, com a derrota, divide a sexta posição com o Madeira SAD, com 29 pontos cada, menos um que o ABC, que é quinto.

A jornada encerra no dia 12 de dezembro com o Avanca-Sporting da Horta.

MODALIDADES



O lateral-direito Alix Zalamou, em suspensão, remata por cima do defesa Fábio Semedo

Custavo Bort / Global Images

ANDEBOL O Benfica deixou o Belenenses acreditar e foi preciso Carlos Resende resgatar o núcleo duro ao banco

ROTAÇÃO QUASE DESEQUILIBRAVA

ANDEBOL 1

RESULTADOS 12.ª JORNADA

ONTEM	
Benfica-Belenenses	33-30
Quarta-feira, dia 5 de dezembro	
Sporting-Arsenal	45-15
Boa Hora-ABC	26-32
Madeira SAD-AC Fafe	30-25
ISMAI-FC Porto	27-34
Fermentões-Águas Santas	20-32
JOGO EM ATRASO	
Avanca-Sp. Horta (12/12)	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	M	S	P
1.º Sporting	13	12	0	1	414-309	37
2.º FC Porto	13	12	0	1	1448-288	37
3.º Benfica	13	11	0	2	407-304	35
4.º Águas Santas	13	9	0	4	391-337	31
5.º ABC	13	8	1	4	344-325	30
6.º Madeira SAD	13	8	0	5	341-318	29
7.º Belenenses	13	8	0	5	383-340	29
8.º Boa Hora	13	5	1	7	329-369	24
9.º ISMAI	13	5	1	7	323-333	24
10.º Avanca	12	4	0	8	286-317	20
11.º Fermentões	13	2	1	10	293-387	18
12.º AC Fafe	13	2	0	11	305-387	17
13.º Sp. Horta	12	2	0	10	280-357	16
14.º Arsenal	13	0	0	13	284-457	13

PRÓXIMA JORNADA 14.ª

QUINTA-FEIRA, 13/12	
Sporting-Sp. Horta (18h00);	
SÁBADO, 15/12	
ISMAI-Benfica (19h00)	
Madeira SAD-FC Porto (15h00)	
Fermentões-Fafe (18h00)	
Avanca-ABC (18h00)	
Arsenal-Belenenses (21h00)	
Boa Hora-Águas Santas (18h00)	

BENFICA	33
BELENENSES	30

Local: pavilhão

Árbitros: nomeeee (AF cidade) e nomeeee (AF cidade)

BENFICA	Gr	BELENENSES	Gr
Miguel Espinha	Gr	Roney Franzini	Gr
Hugo Figueira	Gr	Nuno Santos	5
David Carvalho	5	Pedro Sequeira	5
Pedro Seabra	2	Nuno Roque	6
João Pais	2	Fábio Semedo	4
Belone Moreira	3	João Ferreira	-
Paulo Moreno	5	Nelson Pina	1
A. Cavalcanti	6	Bruno Moreira	9
Ricardo Pesqueira	2	Filipe Pinho	-
Francisco Pereira	-	Diogo Domingos	-
Nuno Grilo	-	Miguel Moreira Gr	-
Kevyn Nyokas	3	Francisco Madureira	nj
Fábio Vidrigo	4	Ricardo Barrão	nj
Carlos Martins	1	João Almeida	nj
Pedro Loureiro	-	Ricardo Silva	nj
Ristovski	Gr/nj	João Esteves	Gr/nj

Treinador:

Carlos Resende

Treinador:

João Florêncio

Ao intervalo 19-9

Marcha: 05' 3-2, 10' 7-3, 15' 12-4, 20' 14-5, 25' X-X, 30' 18-6, 35' 22-13, 40' 24-17, 45' 26-21, 50' 30-23, 55' 33-26, 60' 33-30

3	EXCLUSÕES	1
-	VERMELHOS	-
1-1	7 METROS	5-6

MIGUEL G. PEREIRA

●●● Quem soube apenas do resultado final – vitória do Benfica, por 33-30, ou seja, uma diferença de apenas três golos – e não viu o jogo crê que o Belenenses criou imensas

dificuldades e lutou pela vitória até ao fim. Um raciocínio errado, porque os encarnados estavam com pressa em decidir a partida e praticamente já tinham o triunfo assegurado aos 25 minutos, altura em que venciam por 18-6.

Contudo, depois de uma primeira parte fantástica, no qual os comandados de Carlos Resende mostraram que a derrota sofrida com o FC Porto na última jornada já estava esquecida, os benfiquistas deixaram o adversário acreditar que podiam anular a desvantagem de 10 golos que tinham ao intervalo.

O início do Benfica foi avassalador. Com Alexandre Cavalcanti em grande nos nove metros, os encarnados souberam antecipar as jogadas belenenses e, com dois parciais de 4-0, conseguiram logo uma margem confortável.

A ganhar de forma convincente, Carlos Resende decidiu colocar um sete quase todo diferente e com poucas rotinas, o que permitiu ao Belenenses aproximar-se no marcador. Por volta dos 45 minutos, os pupillos de João Florêncio per-

diam apenas por quatro golos, o que obrigou homólogo benfiquista a pedir um desconto de tempo e a colocar de novo em jogo Pedro Seabra e Paulo

Moreno, dois jogadores que equilibraram a equipa e transmitiram calma aos colegas menos rotinados que estavam em jogo.



REAÇÕES
"Primeira parte fabulosa. Depois, dei tempo a jogadores que não responderam"

Carlos Resende
Treinador do Benfica

"Não parámos a intensidade do Benfica, que já sabíamos que ia ser muito forte"

João Florêncio
Treinador do Belenenses

A FIGURA

A. Cavalcanti Resende não abdica dele



A vencer por dez golos ao intervalo, Carlos Resende optou por dar minutos a jogadores menos utilizados, mas manteve no jogo Alexandre Cavalcanti. O jovem lateral-esquerdo, de 21 anos, justificou a aposta do treinador, com seis golos.



Benfica de volta às vitórias no campeonato

ANDEBOL Foi um Benfica de duas caras que se apresentou frente ao Belenenses, mas tal não impediu os encarnados de vencerem, por 33-30, e de regressarem aos triunfos no campeonato.

O êxito dos comandados de Carlos Resende foi construído, acima de tudo, no decorrer da primeira parte, na qual foram superiores aos azuis do Restelo. Prova disso era a diferença de dez golos que o marcador exibía ao intervalo (19-9).

Contudo, o Belenenses, com mérito, reagiu na etapa complementar. Bruno Moreira e Nuno Roque, autores de nove e seis golos, respetivamente, lideraram a resposta dos visitantes, mas tal não foi suficiente para impedirem a derrota, embora tenham apontado mais golos que as águias na etapa complementar.

Com a vitória no dérbi, o Benfica somou 11.º triunfo no campeonato e mantém-se a três pontos da liderança, ocupada pelos rivais Sporting e F. C. Porto. **A.G.**

Benfica	33
Belenenses	30

BENFICA Hugo Figueira, Ristovski, Davide Carvalho (5), Pedro Seabra (2), João Pais (2), Kévin Nyokas (3), Belone Moreira (3), Paulo Moreno (5), Ricardo Pesqueira (2), Carlos Martins (1), Nuno Grilo, Cavalcanti (6), Francisco Pereira, Vidrigo (4)
Treinador Carlos Resende

BELENENSES Miguel Moreira, Franzini, Nuno Santos (5), Bruno Moreira (9), Madureira, Sequeira (4), Filipe Pinho, Barrão, Diogo Domingos, Nuno Roque (6), João Almeida, Fábio Semedo (5), João Ferreira, Nélson Pina (1)
Treinador João Florêncio

LOCAL Pavilhão da Luz, Lisboa
ÁRBITRO Miguel Ventura e João Mendes
AO INTERVALO 19-9

RESULTADOS

Benfica	33 - 30	Belenenses
Boa Hora	26 - 32	ABC
Fermentões	20 - 32	Águas Santas
Madeira SAD	30 - 25	Fafe
Maia-ISMAI	27 - 34	F. C. Porto
Sporting	45 - 15	Arsenal Devesa
Avanca	(12/12)	Sp. Horta

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 Sporting	37	13	12	0	1	414-309
2 F. C. Porto	37	13	12	0	1	448-288
3 Benfica	35	13	11	0	2	407-304
4 Águas Santas	31	13	9	0	4	391-336
5 ABC	30	13	8	1	4	344-325
6 Madeira SAD	29	13	8	0	5	341-318
7 Belenenses	29	13	8	0	5	383-340
8 Boa Hora	24	13	5	1	7	328-369
9 Maia-ISMAI	24	13	5	1	7	323-333
10 Avanca	20	12	4	0	8	286-317
11 Fermentões	18	13	2	1	10	293-387
12 Fafe	17	13	2	0	11	305-387
13 Sp. Horta	16	12	2	0	10	280-357
14 Arsenal Devesa	13	13	0	0	13	284-457

PRÓXIMA JORNADA 15-12-2018

Sporting	(13/12)	Sp. Horta
Arsenal Devesa	-	Belenenses
Avanca	-	ABC
Boa Hora	-	Águas Santas
Fermentões	-	Fafe
Madeira SAD	-	F. C. Porto
Maia-ISMAI	-	Benfica

João perdeu uma perna, levantou-se e fez-se campeão europeu

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 07/12/2018

Melo: Mais Futebol Online

Autores: Adérito Esteves

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d5e1b11f>

2018-12-06T11:54:00.000

A história da paixão de João Jerónimo pelo andebol

Adérito Esteves

João perdeu uma perna, levantou-se e fez-se campeão europeu

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	07/12/2018
Melo:	Mais Futebol Online	Autores:	Adérito Esteves

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=9c478c9b>

2018-12-06T11:54:00.000

A história da paixão de João Jerónimo pelo andebol

Desmitifiquemos já o título. Se vem à procura de uma história lamechas, não é aqui que a vai encontrar. Porque João Jerónimo não é assim.

A história em cru. A traquinice dos 15 anos fê-lo aventurar-se em cima de um empilhador enquanto esperava que a mãe saísse do trabalho. O veículo descontrolou-se e a perna direita de João ficou presa entre a torre e uma parede, não restando alternativa à amputação.

O jovem assume que no primeiro mês após o acidente foi complicado lidar com o que lhe acontecera. Mas depois disso, passou. Fez da superação uma rotina e por isso encara cada dia como mais um e não como uma vitória pessoal.

E é assim, até quando fala do dia em que se sagrou campeão europeu da modalidade que praticava desde os 4 anos e que tivera de interromper após o acidente. Aconteceu no passado domingo, em Leiria. E foi mais especial por ter sido na cidade onde cresceu este andebolista de 30 anos, que optou por se adaptar às circunstâncias para correr atrás do sonho, em vez de ficar a pensar como poderia ter sido.

Claro que João Jerónimo não chegou ao título europeu sozinho. O andebol em cadeira de rodas é uma modalidade coletiva e a maior diferença para o andebol convencional é que são seis, e não sete, os jogadores em campo.

Ou seja, o título é de 14 atletas, mais treinadores e dirigentes que fazem parte do que foi um feito único no andebol português.

A história de João Jerónimo difere da dos restantes atletas num ponto: o andebol faz parte da vida dele desde sempre. A ligação à modalidade surgiu 11 anos antes do acidente e voltou ao seu horizonte em 2012, quando foi convidado pela Associação de Andebol de Leiria (AAL) para assistir a uma palestra sobre o projeto Andebol 4ALL, desenvolvido pela Federação Portuguesa de Andebol.

Saí daquela palestra com uma certeza: vou fazer uma equipa. Depois comecei a tentar mexer-me e percebi que era muito mais difícil do que pensava. As burocracias eram muitas, mas aí contei sempre com o apoio da Associação Portuguesa de Deficientes (APD) Leiria, clube que sempre representei, e se consegui cumprir o desejo devo-lhes a eles, introduz.

Atletismo, natação, basquetebol... sim, mas e o andebol?

Quando João teve o acidente, no fim de um dia de praia com os amigos, era guarda-redes da equipa de juvenis do AC Sismaria, depois de ter iniciado a formação na Juve Lis e ter jogado vários anos na

U. Leiria.

E depois de seis meses internado nos Hospitais da Universidade de Coimbra para recuperar do esmagamento da anca que obrigou à desarticulação total da mesma, João tinha uma certeza: queria manter-se ligado ao desporto.

Ainda experimentei o atletismo, mas não gostei muito. Depois fui para a natação, que já me agradou mais e consegui ter alguns resultados: fui campeão nacional e ibérico. Mas em 2012 desanimei, também por ter falhado os mínimos para o Mundial e foi quando o então presidente da AAL me ligou a falar de uma palestra que ia haver sobre andebol para cadeira de rodas , explica.

Os dados estavam lançados. Nesse mesmo dia teve conhecimento da existência da equipa de basquetebol de cadeira de rodas da APD Leiria e decidiu ir experimentar - hoje é internacional também nesta modalidade -, desafiando os colegas também para começar a introduzir o andebol.

Foi uma ajuda mútua. Eles tinham todo o trabalho de cadeira de rodas que era necessário e eu levei alguns métodos do andebol. Os resultados? Temos equipa há seis anos e somos tetra campeões nacionais e queremos ser penta este ano , orgulha-se.

A ajuda da comunidade para comprar umas sapatilhas do seu número

Nesta ideia de dar e receber, há ainda um episódio do qual João Jerónimo faz questão de falar.

Quando comecei a jogar, a APD Leiria emprestou-me uma cadeira de competição. Ela foi-me muito útil, mas a partir de determinada altura, senti que não ia conseguir evoluir mais com aquela cadeira que tinha já mais de dez anos e não estava adaptada para mim.

Só que aí surgiu um problema: o preço. A cadeira é como se fossem as nossas sapatilhas. Imagina, eu calço o 42 e estava a jogar com umas sapatilhas 38. E estamos a falar de algo que é extremamente caro , realça.

Sem possibilidade de investir o valor necessário para comprar algo que considerava essencial para chegar a um nível que acreditava poder conseguir, João Jerónimo lançou um movimento para pedir apoio a quem quisesse ajudar.

E cerca de um ano depois de ter iniciado a campanha, conseguiu juntar os 5.600 euros necessários, graças, também, a uma pessoa que ofereceu 2.000 euros para a causa, de forma anónima.

Com a nova cadeira, o sonho de João ganhou asas. Em pouco tempo dei um pulo muito grande em termos de performance e os resultados começaram a aparecer , resume.

Erguer o troféu foi o auge , mas o melhor momento foi outro

Quando João diz que os resultados começaram a surgir refere-se não apenas aos títulos nacionais, mas também às duas finais de europeus em que participou com a seleção portuguesa - em 2015 e 2016 -, ambas perdidas para a Holanda.

Essas derrotas, porém, foram uma importante aprendizagem para aquilo que aconteceu no último fim de semana. Frente às congéneres da Holanda, Hungria e Croácia, Portugal conseguiu quatro vitórias noutros tantos jogos e levantou o caneco que todos tanto desejavam.

Quando somos miúdos criamos aquelas listas de sonhos e um dos meus era cantar o hino nacional na minha cidade, a representar a seleção. E o erguer do troféu foi o auge, mas os últimos 30 segundos da final contra a Croácia foram também muito especiais , revela, confidenciando a forma como viveu aquele momento.

Estava no banco e afastei-me um pouco para ficar sozinho ao lado para apreciar aquele que foi o melhor momento da minha vida. Ver o pavilhão todo de pé a aplaudir a nossa equipa e sentir a união que conseguimos criar até chegar àquela conquista tão merecida , recorda.

O Maisfutebol arrisca: foi nesse momento que sentiu que todo o esforço feito tinha valido a pena? A resposta desarma-nos.

Não propriamente. O meu esforço vale sempre a pena e até sinto mais isso quando vejo miúdos como os que treino a evoluir nesta modalidade e a ultrapassarem o estigma de jogarem em cadeiras de rodas , confessa o jovem que é também treinador da modalidade e que diz ter o andebol na cabeça 24 horas por dia.

O João é um líder por natureza

Danilo Ferreira é o selecionador que conduziu a equipa portuguesa à conquista do título europeu e destaca a vitória como o coroar do trabalho de muita gente, que começou em 2009, quando nasceu o projeto Andebol 4ALL.

Depois de ter vivido por dentro as derrotas nas finais de 2015 e 2016, Danilo Ferreira orgulha-se da forma como o grupo conseguiu obter o resultado que procurava .

Para este Europeu, o selecionador manteve a base da equipa que já tinha estado nas finais anteriores e juntou algumas novas peças, sendo que o equilíbrio conseguido foi perfeito.

A capitanear a equipa, esteve João Jerónimo, uma opção natural, como explica Danilo Ferreira.

O João é um líder por natureza. Ele sabe quando tem de estabilizar a equipa e os momentos em que é preciso dar um grito , analisa, garantindo: É o complemento do treinador dentro do campo .

Sendo um homem do andebol - está ligado à modalidade há 30 anos -, Danilo Ferreira não tem dúvidas de que o sentimento de João Jerónimo foi diferente, por também ter jogado o andebol convencional. Ele e Teodoro Cândido, aliás, um atleta de 65 anos que também praticou a modalidade enquanto jovem.

Para eles tem um significado diferente porque é uma conquista na modalidade de sempre, conseguida depois de terem ficado impedidos de a praticar , defende.

Essa ideia está, até, resumida na forma como João Jerónimo garante encarar a conquista do título europeu.

Não vejo esta conquista como uma vitória pelo que me aconteceu quando tinha 15 anos. Vejo-a muito mais como a realização de um sonho na modalidade pela qual sou apaixonado.

Manuel Sousa (Mecânico), Etelvina Vieira, Iderlindo Gomes, Joaquim Escada (Responsável pelo projeto Andebol 4ALL), Teodoro Cândido, Danilo Ferreira (selecionador), João Jerónimo, Daniela Ferreira (Fisioterapeuta), Marco Francisco, Rui Rodrigues, José Pinto, Adriano Mendes, Diana Machado, Maria Relvas, Pedro Marques, Patrícia Traquina (da esquerda para direita);

No chão: João Pedro, Ricardo Queirós e Serghei Mitrofan.

Fotografias cedidas pela Federação Portuguesa de Andebol

**Andebol****“Águias” continuam
a dois pontos
dos líderes da Liga**

O Benfica venceu ontem o Belenenses por 33-30, no pavilhão da Luz, em Lisboa, e consolidou o terceiro lugar no campeonato nacional de andebol. As “águias”, que chegaram ao intervalo a ganhar por 19-9, somam agora 35 pontos, menos dois do que os líderes, FC Porto e Sporting.

ANDEBOL



SENTENÇA COM INÍCIO DIABÓLICO

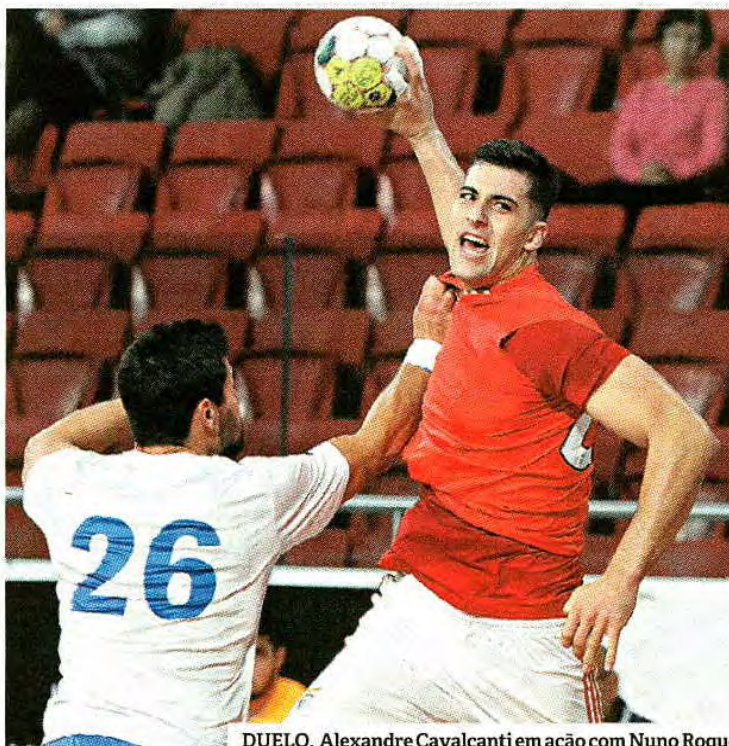
Benfica imprime ritmo que aniquila Belenenses, apesar da boa reação na segunda parte

33		30	
BENFICA		BELENENSES	
Carlos Resende 1		João Florêncio	
GLS	EXC	GLS	EXC
M. ESPINHA 6	0 0	R. FRANZINI 6	0 0
PEDRO SEABRA 2	0 0	NUNO ROQUE 6	1
A. CAVALCANTI 6	1	P. SEQUEIRA 4	0
B. MOREIRA 3	0	FABIO SEMEDO 5	0
JOÃO PAIS 2	0	NELSON PINA 1	0
D. CARVALHO 5	0	NUNO SANTOS 5	0
P. MORENO 5	1	BRUNO MOREIRA 9	0
H. FIGUEIRA 6	0 0	M. MOREIRA 6	0 0
ALIX NYOKAS 3	1	FILUPE PINHO 0	0
R. PESQUEIRA 2	0	LUIS OLIVEIRA 0	0
C. MARTINS 1	0	JOÃO FERREIRA 0	0
NUNO GRILO 0	0		
F. PEREIRA 0	0		
FABIO ANTUNES 4	0		
P. LOUREIRO 0	0		

AO INTERVALO: 19-9

LOCAL: Pavilhão nº 2 da Luz, em Lisboa

ÁRBITROS: Miguel Ventura e João Mendes



DUELO. Alexandre Cavalcanti em ação com Nuno Roque

ALEXANDRE REIS

R O Benfica regressou ontem às vitórias no campeonato, ao bater (33-30) o Belenenses, em partida da 13ª jornada, que apenas se concluirá dia 12 com a receção do Avanca ao Sporting da Horta.

Nada fazia prever um clássico tão desnivelado na primeira parte, principalmente porque o Belenenses havia dado excelente réplica na ronda anterior ao líder e bicampeão Sporting, mas cedo se percebeu que a turma de Belém não conseguiria acompanhar o ritmo diabólico das águias.

Os encarnados, que vinham de

uma derrota no Dragão, entraram com uma velocidade estonteante, com as suas ações bem afinadas, quer na defesa, onde o guarda-redes Pedro Espinha brilhou, quer no ataque, com as linhas de passe a não encontrarem oposição, levando à finalização de golos fáceis.

O Belenenses, por sua vez, encolheu-se com a posse de bola,

COM MUITO CONTRA-ATAQUE, AS ÁGUIAS CHEGARAM A ESTAR A GANHAR POR 12 GOLOS (18-6) AOS 23 MINUTOS

cometeu muitas falhas técnicas, teve fraca eficácia de remate e deu ao adversário o contra-ataque.

Com apenas uma equipa a jogar, perante a apatia do opositor, a diferença no marcador foi aumentando, ao ponto da turma da Luz deter uma vantagem de 12 golos (18-6) aos 23'. Uma ténue reação do Belenenses minimizou o prejuízo até ao intervalo (19-9).

Já a segunda parte foi do Belenenses, com maior agressividade defensiva e eficácia no ataque, conseguindo aproximar-se, mas sem nunca colocar em causa a superioridade das águias, que se

destacaram no ataque com Alexandre Cavalcanti (6 golos), Davide Carvalho (5) e Paulo Moreno (5), enquanto Bruno Moreira (9) foi a maior arma dos forasteiros.

Carlos Resende, treinador do Benfica, queria melhor resposta do banco: "Depois de uma primeira parte fantástica, com uma defesa fabulosa, dei tempo de jogo aos jogadores menos utilizados, mas não estiveram à altura."

O técnico do Belenenses, João Florêncio, clamou por superação: "Não soubemos contrariar a intensidade do Benfica. Disse à equipa para ir buscar forças, mesmo que elas não existissem."

ANDEBOL 1 13.ª jornada

BENFICA	33-30	BELENENSES
MAIA ISMAI	27-34	FC PORTO
SPORTING	45-15	ARSENAL
MADEIRA SAD	30-25	AC FAFE
BOA HORA	26-32	ABC
FERMENTÕES	20-32	À SANTAS
AVANCA	12 Dez.	SP. HORTA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM/GS
1º SPORTING	37	13	12	0	1	414-309
2º FC PORTO	37	13	12	0	1	448-288
3º BENFICA	35	13	11	0	2	407-304
4º À SANTAS	31	13	9	0	4	391-337
5º ABC	30	13	8	1	4	344-325
6º MAD. SAD	29	13	8	0	5	341-318
7º BELENENSES	29	13	8	0	5	383-340
8º BOA HORA	24	13	5	1	7	329-369
9º MAIA ISMAI	24	13	5	1	7	323-333
10º AVANCA	20	12	4	0	8	286-317
11º FERMENTÕES	18	13	2	1	10	293-387
12º AC FAFE	17	13	2	0	11	305-387
13º SP. HORTA	16	12	2	0	10	280-357
14º ARSENAL	13	13	0	0	13	284-457

Próxima jornada: 13 e 15 de dezembro

SPORTING-SP. HORTA (DIA 13); MAIA ISMAI-BENFICA, MADEIRA SAD-FC PORTO, FERMENTÕES-AC FAFE, AVANCA-ABC, ARSENAL-BELENENSES E BOA HORA-ÁGUAS SANTAS (15)



ANDEBOL. Com o Sporting apurado para o playoff de acesso aos oitavos-de-final da Liga dos Campeões, os bilhetes já se encontram à venda para a Final-4 (1 e 2 de junho), que vai ter lugar em Colónia, Alemanha: preços variam entre os 345 e os 75 euros.

Sentença do Benfica ao Belenenses com início diabólico

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	07/12/2018
Melo:	Record Online	Autores:	Alexandre Reis

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=862ec3a6>

01:19

Águia imprime ritmo que aniquila azuis, apesar da boa reação na segunda parte

O Benfica regressou ontem às vitórias no campeonato, ao bater (33-30) o Belenenses, em partida da 13ª jornada, que apenas se concluirá dia 12 com a receção do Avanca ao Sporting da Horta.

Nada fazia prever um clássico tão desnivelado na primeira parte, principalmente porque o Belenenses havia dado excelente réplica na ronda anterior ao líder e bicampeão Sporting, mas cedo se percebeu que a turma de Belém não conseguiria acompanhar o ritmo diabólico das águias.

Os encarnados, que vinham de uma derrota no Dragão, entraram com uma velocidade estonteante, com as suas ações bem afinadas, quer na defesa, onde o guarda-redes Pedro Espinha brilhou, quer no ataque, com as linhas de passe a não encontrarem oposição, levando à finalização de golos fáceis.

O Belenenses, por sua vez, encolheu-se com a posse de bola, cometeu muitas falhas técnicas, teve fraca eficácia de remate e deu ao adversário o contra-ataque.

Com apenas uma equipa a jogar, perante a apatia do opositor, a diferença no marcador foi aumentando, ao ponto da turma da Luz deter uma vantagem de 12 golos (18-6) aos 23'. Uma ténue reação do Belenenses minimizou o prejuízo até ao intervalo (19-9).

Já a segunda parte foi do Belenenses, com maior agressividade defensiva e eficácia no ataque, conseguindo aproximar-se, mas sem nunca colocar em causa a superioridade das águias, que se destacaram no ataque com Alexandre Cavalcanti (6 golos), Davide Carvalho (5) e Paulo Moreno (5), enquanto Bruno Moreira (9) foi a maior arma dos forasteiros.

Carlos Resende, treinador do Benfica, queria melhor resposta do banco: "Depois de uma primeira parte fantástica, com uma defesa fabulosa, dei tempo de jogo aos jogadores menos utilizados, mas não estiveram à altura."

O técnico do Belenenses, João Florêncio, clamou por superação: "Não soubemos contrariar a intensidade do Benfica. Disse à equipa para ir buscar forças, mesmo que elas não existissem."

Alexandre Reis

Andebol: Angola mantém ciclo de vitórias no africano

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 07/12/2018

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a2d7cdf8>

2018-12-07T08:59:23Z

Seleção angolana feminina bateu a RDC, por 33-24 em jogo referente à quarta jornada do grupo B do Campeonato Africano.

A seleção angolana feminina de andebol bateu esta quinta-feira a RDC, por 33-24 em jogo referente à quarta jornada do grupo B, da 23.^a edição do Campeonato Africano da categoria, que decorre em Brazaville (Congo).

Contrariamente aos dois primeiros desafios, onde as campeãs em título cilindraram a Guiné Conacri e Marrocos, desta vez o sete angolano encontrou maior dificuldade para triunfar, tendo saído ao intervalo a vencer por apenas cinco pontos (19-14).

A capitã de equipa Isabel Guialo foi a que mais se destacou nesta partida, com oito golos marcados.

No mesmo grupo, a Guiné Conacri venceu Marrocos por 42-22. Nesta jornada a equipa anfitriã (Congo) ficou de fora por imperativo de calendário.

As angolanas voltam a jogar esta sexta-feira às 19 horas diante das locais. Este jogo vai decidir quem termina na liderança do grupo .

Sportinforma / Angop

Benfica venceu Belenenses e continua na perseguição ao FC Porto e Sporting

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 07/12/2018

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ff24051b>

2018-12-07T10:45:27Z

O Benfica venceu, esta quinta-feira, o Belenenses por 33-30 em partida a contar para a 13ª jornada do campeonato de Andebol 1.

O conjunto encarnado ao intervalo já vencia por 10 golos diferença por 19-0.

O Benfica tem agora 35 pontos, menos dois que os líderes Sporting e FC Porto. O Belenenses tem 29 pontos.

Jogos da 19ª jornada:

Sporting - Arsenal Davesa, 45-19

Madeira SAD - Fafe, 25-29

Boa Hora - ABC, 26-32

Maia/ISMAI - FC Porto, 27-34

CCR Fermentões - Águas Santas, 20-32

Benfica - Belenenses. 33-20

Arsenal Avanca - SC Horta. 12/12

Sportinforma